

João Pessoa, PB, 20 a 26 de outubro de 2014 - nº 43 - Ano XVII

Dia do Servidor Público

Na próxima terça-feira (28) é o Dia do Servidor Público. Responsável por manter o funcionamento da máquina administrativa, essa categoria de trabalhadores contribui enormemente para o desenvolvimento do País.

Infelizmente, na gestão do governador Ricardo Coutinho, os servidores estaduais não encontraram um motivo sequer para comemorar a data, uma vez que por quase quatro anos foram vítimas de arrochos salariais, de perseguições e da total falta de uma política de valorização, realidade até então nunca vivenciada no Estado.

Contudo, o desmantelamento do serviço público não enfraquece, nem desanima os profissionais, que se entregam à obrigação de bem servir a sociedade, de atender e prestar os serviços dignamente, como deseja e merece a população paraibana.

Governo “mata” o serviço público

O “velório e enterro” do serviço público, realizado em João Pessoa pelo Fórum dos Servidores, chamou a atenção para uma deprimente realidade: a irresponsabilidade do atual governador provocou a falência estrutural dos serviços essenciais, que devem ser oferecidos à população, como saúde, educação, segurança, entre outros.

Durante o protesto, no Parque Solon de Lucena (Lagoa), que teve direito a caixão, padre e até carpideira, o Fórum chamou a atenção da população para o ataque ao serviço público por Ricardo Coutinho, com o fechamento de escolas e delegacias, falta de leitos nos hospitais e o vertiginoso crescimento da violência, trazendo pânico aos cidadãos diante da insegurança com que convivem.

População apoia protesto

A mobilização realizada pelo Fórum dos Servidores despertou a atenção de pessoas que passavam pela Lagoa, inclusive muitas delas se incorporaram ao protesto, como foi o caso de uma senhora que fez questão de mostrar o resultado de um exame médico que, segundo ela, conseguiu fazer somente após mais de um ano de tentativas. A situação mostra o quadro real da saúde pública estadual.

No começo deste mês, a Justiça Eleitoral havia cancelado o evento a pedido da coligação de RC, porém o Fórum recorreu da decisão e teve restabelecido o direito à livre manifestação.



Mentira do Governadoé descoberta

O governador do Estado Ricardo Coutinho, mais uma vez, foi desmascarado. Respondendo a Ofício do Fórum dos Servidores, o Ministério Público Estadual certificou que o Estado, contrariando o que disse o governador, não solicitou ao Órgão a investigação do caso da apreensão de 81 mil reais, em 2011, durante blitz policial, em Recife, caso que ficou conhecido como “propinoduto”.

Dentro do veículo, além do dinheiro os policiais encontraram uma lista de nomes para os quais, provavelmente, o dinheiro seria distribuído. Na relação, constam prováveis nomes de secretários de Estado e o irmão do Governador.

Governador prevaricou?

Diante da gravidade dos fatos, o procurador-geral de Justiça, Bertrand Asfora, determinou a imediata instauração de processo para apurar se é verdade que Governo do Estado protocolou o pedido, como também o suposto pagamento de propina. “Foi feito um levantamento minucioso nos setores competentes do Ministério Público, inclusive naqueles não informatizados, pelos responsáveis legais de cada órgão”, informa o procurador-geral de Justiça.

O levantamento incluiu diversos órgãos do MPE e todos afirmaram que não havia nenhum pedido de investigação. Os referidos órgãos são: Procuradoria Geral de Justiça (PGJ), Comissão de Combate aos Crimes de Responsabilidade Administrativa (Ccrimp), Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco), Promotorias de Justiça do Patrimônio Público da Capital, Núcleo de Apoio às Promotorias criminais (NAAPC) e Núcleo de Controle Externo da Atividade Policial (Ncap).

Paraíba com menos leitos e sem Saúde

Nos meses que antecederam o processo eleitoral e mesmo no período de campanha, o governador Ricardo Coutinho fez questão de enfatizar os supostos investimentos na área de Saúde, destacando o crescimento do número de leitos hospitalares.

Contrariando os números apresentados pelo governador e candidato, o Conselho Federal de Medicina disse que houve, na Paraíba, com base nos dados do Ministério da Saúde, uma redução de 460 leitos de internações, nos últimos quatro anos. Os paraibanos não toleram mais descaso e mentiras.

Estado sem educação

O ensino público estadual, outra vez, é vítima da irresponsabilidade e da falta de compromisso do governador Ricardo Coutinho.

Se já não bastasse a redução de 31 mil alunos matriculados neste ano, a Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício financeiro de 2015 traz cortes substanciais da ordem de mais 350 milhões de reais da verba orçada para a Secretaria de Educação, diminuindo em 23% os investimentos deste ano. O que já é péssimo vai piorar ainda mais.

No tocante ao ensino superior, na mesma LOA houve um corte de 70 milhões de reais no orçamento da UEPB, segundo denunciou o Conselho Universitário, o que implicará numa possível redução no número de vagas e extinção de cursos. O governador afronta a autonomia da UEPB e prejudica os estudantes, professores e a população.

✓ Seu voto resgata a Educação Pública

✓ Seu voto resgata a Cidadania

✓ Seu voto resgata a Segurança Pública

✓ Seu voto resgata a Paraíba

✓ Seu voto resgata a Educação Pública